



Pela primeira vez desde a sua posse, Cardoso desceu e subiu a rampa do Planalto, tirou fotos e conversou com turistas

Cardoso vai à televisão e pede apoio à reforma

LÚCIA MOTTA

REFORMA

O presidente Fernando Henrique Cardoso convocou a sociedade para defender o real e as reformas da Constituição. Em um rápido pronunciamento ontem em cadeia nacional de televisão, o Presidente recomendou aos consumidores que recorram aos Procons para denunciar os empresários que praticam o abuso de preços e aos eleitores que cobrem dos parlamentares que elegeram o apoio para as reformas constitucionais. "Fui eleito para defender o real e fazer as reformas de que o País necessita. Não se omita, manifeste o seu apoio, diga ao deputado, ao senador em quem você votou o que você espera dele", disse o Presidente, em seu terceiro pronunciamento desde que assumiu o Governo.

Fernando Henrique usou uma linguagem simples para expor o sucesso do Plano Real nesses primeiros meses de Governo, com destaque inicial para o fato de que a inflação no primeiro trimestre deste ano será a mais baixa dos últimos 25 anos. E recorreu à agência de publicidade que cuidou da sua campanha eleitoral para fazer o filmete transmitido ontem à noite. A DM9, do publicitário Nizan Guanaes, foi chamada para montar o cenário no Alvorada e realizar a filmagem. Fernando Henrique procurou fugir do cenário utilizado por outros presidentes, a biblioteca do Alvorada ou a mesa de trabalho com a Bandeira Nacional e o brasão da República, e optou por uma imagem mais variada.

Reforma — Fernando Henrique defendeu a necessidade de fazer as reformas constitucionais ressaltan-

do que esta é a melhor maneira de atrair investimentos privados, "sobretudo investimentos estrangeiros", em áreas que o Governo não tem recursos para aplicar. "Por este motivo, devemos mudar alguns artigos da Constituição, para ter mais empregos, mais produção de petróleo, novas linhas de telefone", ressaltou.

A defesa das reformas na Previdência teve um tratamento especial no pronunciamento. Fernando Henrique disse que o atual sistema é injusto por beneficiar poucos que ganham muito e não contribuem na-

da em prejuízo da grande maioria que ganha salário mínimo. O Presidente assegurou que os direitos dos aposentados estarão garantidos — "Este é um compromisso meu", afirmou —, e orientou a eles que não se deixem enganar e ouçam os argumentos do Governo, que serão apresentados pelo próprio Presidente e pelos ministros. "Ouça os argumentos de todas as partes. Forme a sua opinião. Na democracia, o que conta são os argumentos. O Brasil quer as mudanças dentro da ordem", recomendou Fernando Henrique.